BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE DEZEMBRO DE 1962

Aumento do Capital Social de Cr$ 28.000.000,00 para Cr$ 40.000.000,00, com a emissão de 12.000 ações ordinárias, ao portador, no valor nominal de Cr$ 1.000,00, cada uma.

NOME E DOMICILIO DO SUBSCRITOR	Ações Subscritas	Valor de cada ação	Valor das subscritas	Realizado com saldo em contas correntes
			Cr$	Cr$
DÉCIO DELVASTE DE ARAUJO, brasileiro, desquitado, contador, Rua Cons. Pedro Luiz, 285 — apto. 34 — São Paulo	6.000	1.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00
JOSÉ ALVES CARDOSO, brasileiro, casado, contador, Rua Pedroso de Moraes, 830 - c/ 7 — São Paulo	6.000	1.000,00	6.000.000,00	6.000.000,00
TOTAIS	12.000	1.000,00	12.000.000,00	12.000.000,00

Subscritores:
Décio Delvaste de Araujo
José Alves Cardoso

São Paulo, 10 de dezembro de 1962.

Fausto Spina
Presidente

Olney Carneiro Renaud
Secretário

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certidão

CERTIFICO que "LABORATÓRIO YATROPAN S/A", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 223.308, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de março de 1963, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 10 de dezembro de 1962, pela qual elevou o capital social de Cr$. 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de cruzeiros) para Cr$. 40.000.000,00 (quarenta milhões de cruzeiros); alterou o artigo 4.o dos estatutos sociais, estando anexada à referida ata a prova do pagamento do sêlo federal por verba no valôr de Cr$ .. 96.000,00 (noventa e seis mil cruzeiros); — do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de março de 1963. Eu, Vania Conceição Martins de Alencar, escriturária que a escrevi, conferi e assino: **Vania Conceição Martins de Alencar.** E eu, Cleyde Maria Forte, Chefe de Seção Substituta, a subscrevo: **Cleyde Maria Forte.** Visto p/ Perceval Leite Britto, Secretário: — **Cleyde Maria Forte.**
(282.872 — Cr$. 13.300,00)

MÓVEIS PASTORE S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE DEZEMBRO DE 1962

Aos 27 dias do mês de dezembro de 1962, às 10 horas, à Rua Newton Prado n.o 342, nesta Capital, de conformidade com a convocação regularmente publicada n Diário Oficial do Estado de São Paulo e no jornal Gazeta Mercantil, ambos nos dias 19,20 e 21 do corrente, reuniram-se em assembléia geral extraordinária os acionistas de Móveis Pastore S.A., representando a totalidade do capital social, conforme se constatou do respectivo livro de presença. Por aclamação, assumiu a presidência o sr. Luiz Pastore, tendo convidado para secretário o sr Reynaldo Pastore, ambos tomando assento à mesa. Declara dessa forma, o sr. Presidente, instalada a assembléia que fôra convocada para esta data, especialmente para deliberar sôbre a ordem do dia que reproduz, resumidamente, a seguinte proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, como segue: — "Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: — Esta Diretoria, sempre atenta aos reais interêsses dos senhores acionistas, vem propor-lhes, após prolongados estudos, um aumento do capital da sociedade, que trará resultados positivos quanto ao programa de expansão que se propôs a executar Esse aumento seria da ordem de Cr$ 150.000.000,00 (cento e cincoenta milhões de cruzeiros), pela emissão de 150.000 (cento e cincoenta mil) novas ações, de idêntico valor às já existentes. Esclarece, ainda, que existem alguns interessados no caso de não ser usado por todos os demais acionistas o seu direito à proporcionalidade no aumento do capital projetado, dispostos a subscrever e integralizar a quantia de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), mediante a conferência à sociedade, de máquinas e equipamentos de sua propriedade, do que resultará um inegável fortalecimento da situação econômico-patrimonial da emprêsa. Quanto ao restante da quantia para cobertura do aumento sugerido, qual seja Cr$ 50.000.000,00 (cincoenta milhões de cruzeiros), informa a diretoria que alguns interessados, credores em conta corrente, também se manifestaram dispostos a subscrever e integralizar essa parcela, ainda na eventualidade do não exercício do direito de preferência à proporcionalidade, nesse aumento, pelos demais acionistas. Uma vez aprovada esta proposta, impor-se-á a modificação do artigo 5.o (quinto) dos estatutos sociais, que terá a seguinte redação: "Artigo 5.o — O capital social, integralmente realizado, é de Cr$ ... 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), dividido em 200.000 (duzentas mil) ações ordinárias ou comuns, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. § 1.o — As ações, indivisíveis em referência à sociedade, são nominativas ou ao portador, à vontade do acionista, observadas as restrições legais, podendo ser, a qualquer tempo, convertidas de uma forma em outra, mediante solicitação à diretoria. § 2.o — As ações, bem como os títulos ou cautelas que, provisoriamente, as representem, conterão as assinaturas de dois diretores". — Era esta a proposta que a Diretoria tinha a oferecer. São Paulo, 12 de dezembro de 1962. aa) Luiz Pastore, Reynaldo Pastore, Osvaldo Pastore, Diretores". — Parecer do Conselho Fiscal: "O Conselho Fiscal de Moveis Pastore S/A., por seus membros abaixo assinados, ao tomar conhecimento da proposta da Diretoria aos senhores acionistas, formulada no dia 12 do corrente e relacionada com o aumento do capital social para .... Cr$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de cruzeiros), é de parecer que a operação, na forma indicada, acha-se de inteiro acordo com as disposições legais vigentes e atende, por sua conveniencia e oportunidade, aos interesses sociais e dos senhores acionistas, merecendo assim a aprovação da assembléeia geral extraordinria. — São Paulo, 14 de dezembro de 1962. aa) Dr. Dinaucla Baptista Andrade, Mario Manzolli, Luiz de Lima Araujo". Em seguido, declarou o sr. Presidente em discussão os documentos retro transcritos e, verificando a manifestação a eles favoravel da totalidade dos senhores acionistas ,ofereceu-os à votação, que os aprovou por todos os votos. Em seguida, declarou o sr. Presidente que os atuais acionistas da sociedade têm direito de preferencia na subscrição do aumento do capital social aprovado pela assembléia e ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso para tratar do assunto. Pediu a palavra o acionista sr. Reynaldo Pastore, declarando que, por se achar presente a totalidade dos acionistas da sociedade, se consultassem êstes, nesta mesma assembléia, se desejavam ou não exercer seus direitos de preferência na subscrição do aumento do capital proposto e aprovado. Pediram, então, a palavra, falando cada qual por sua vez, em sua totalidade os senhores acionistas, que se pronunciaram no sentido de desistencia formal e expressa do direito à subscrição preferencial que lhes competia, nos termos legais. Diante dessa manifestação, pede a palavra o sr. Claudio Manso presente à sede social, informando que subscrevia a parcela de Cr$ 55.800.000,00 (cinquenta e cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros) pagando sua subscrição mediante a transferencia, à sociedade, de máquinas e equipamentos de sua propriedade. Em seguida, o sr. João Gualberto Carneiro de Campos, tambem presente à sede social, informando que tambem subscrevia a quantia de Cr$ ..... 44.200.000,00 (quarenta e quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), pagando sua subscrição mediante a transferencia, à sociedade, de uma prensa eletro-hidráulica completamente equipada, de sua propriedade. Submetida à apreciação da assembléia esta forma de subscrição, foi a mesma unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Esclareceu, em seguida, o sr. Presidente que o restante do aumento aprovado fôra subscrito por acionistas interessados, mediante a utilização de créditos em conta corrente. — A seguir, o sr. Presidente informa que, na conformidade com a lei que regula as sociedades anonimas, os bens oferecidos à sociedade, antes de serem incorporados ao patrimonio social deveriam ser avaliados por 3 peritos nomeados pela assembléia. — Pediu, então, a palvra o acionista senhor Dionysio Pastore, indicando para funcionarem como peritos avaliadores os seguintes senhores: Dr. Jihei Noda, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua do Gasometro n. 548, Dr. Sérgio Mussolini brasileiro, casado, economista, residente à Rua Claudio Rossi n. 153 e Sr. Lelio Ravagnani, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Piratininga n. 509, todos desta Capital. Posta em votação esta indicação, foi a mesma unanimemente aprovada pela assembléia, deixando de votar os legalmente impedidos. Retomando a palavra, o Sr. Presidente esclareceu que ficavam nomeados os srs. Dr. Jihei Noda, Sérgio Mussolini e Lelio Ravagnani como peritos avaliadores dos bens que serão conferidos pelos srs. Claudio Manso e João Gualberto Carneiro de Campos para pagamento de suas subscrições no aumento do capital aprovado. Encontrando-se os mencionados senhores presentes a sede social, seriam os mesmos imediatamente informados de suas escolhas, a fim de iniciarem desde logo suas funções. Introduzidos no recinto da assembléia, os mencionados peritos declararam que aceitavam suas nomeações como peritos avaliadores e solicitavam um prazo de 6 horas para se desincumbirem de suas missões. Consultada a assembléia a respeito a mesma se manifestou favorável ao prazo solicitado. A seguir, esclarece o Sr. Presidente que suspenderia a assembléia pelo prazo de 6 horas, para que os senhores peritos procedessem à avaliação dos bens a serem conferidos pelos srs Claudio Manso e João Gualberto Carneiro de Campos, solicitando aos senhores acionistas sua permanencia no recinto da assembléia pelo tempo necessário à lavratura da ata correspondente aos assuntos discutidos e aprovados na primeira fase desta assembléia. Reabertos os trabalhos, depois de lavrada esta no livro próprio, foi a mesma por mim, secretário, lida em voz alta aos senhores acionistas, que a aprovaram unanimemente. Declarando o sr. Presidente que os senhores acionistas deveriam voltar a se reunir, em prosseguimento a esta assembléia, às 16 horas deste mesmo dia 27 de dezembro de 1962, convidou a todos a assinarem esta ata.
aa) Luiz Pastore — Presidente

Reynaldo Pastore — Secretário
Luiz Pastore
Reynaldo Pastore
Osvaldo Pastore
Walter Claudio Pastore
Dionysio Pastore
Catharina Pastore
Maria do Carmo de Campos Pastore

Aos 27 dias do mês de dezembro de 1962, às 16 horas, em sua sede social, nesta Capital à Rua Newton Prado n. 342 em continuação da assembléia geral extraordinária, iniciada às 10 horas desta mesma data e neste mesmo local, voltaram a se reunir os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social, para tomarem conhecimento do laudo de avaliação dos bens a serem conferidos à sociedade pelos srs. Claudio Manso e João Gualberto Carneiro de Campos. Reassumiu a presidencia da assembléia na forma estatutária, o sr. Luiz Pastore tendo convidado a mim Reynaldo Pastore, para atuar como secretário. Com a palavra, o sr. Presidente informou que se achavam sobre a mesa os laudos de avaliação elaborados pelos srs. peritos, determinando a mim, secretário, que procedesse à sua leitura o que fiz, em voz alta, cujo teor é o seguinte — "Laudo de Avaliação — Os abaixo assinados, peritos nomeados pelos senhores acionistas da sociedade Moveis Pastore S.A., em assembléia geral extraordinária iniciada às 10 horas desta mesma data, para procederem à avaliação de uma prensa com a qual o sr. João Gualberto Carneiro de Campos pretende integralizar as ações que subscreveu ao aumento do capital da mencionada sociedade anonima, vem oferecer a presente avaliação à aprovação dos senhores acionistas da referida sociedade. Os peritos de posse de documentos, dados técnicos, catálogos ilustrados, listas de preços, examinaram a prensa, tendo constatado seu normal funcionamento e concordado atribuir à mesma o valor de Cr$ 44.200.000,00 (quarenta e quatro milhões e duzentos mil cruzeiros), assim caracterizada: uma prensa eletro-hidraulica marca Robuco, de quatro pistões de alta pressão, dotada de equipamentos de medição, de pressão e temperatura com 6 tampos quentes revestidos de duraluminio em ambos faces e alimentados por periscopios e medindo 2.240 mm de comprimento por 1.345 mm. de largura; bomba de alta pressão. — Dando, assim, cumprimento à incumbencia que lhes foi cometida, subscrevem o presente laudo. Feito em São Paulo, aos 27 dias do mês de dezembro de 1962. aa) Dr. Jihei Noda, Dr. Sergio Mussolini, Lelio Ravagnani". — Os abaixo-assinados peritos nomeados pelos senhores acionistas da sociedade Moveis Pastore S.A., em assembléia geral extraordinária iniciada às 10 horas desta mesma data, para procederem à avaliação da maquinaria e equipamentos com os quais o sr. Claudio Manso pretende integralizar as ações que subscreveu ao aumento do capital da mencionada sociedade anonima, vem oferecer a presente avaliação à aprovação dos senhores acionistas da referida sociedade. Os peritos de posse de documentos, dados tecnicos, catálogos ilustrados, listas de preços, examinaram toda a maquinaria e equipamentos, tendo constatado seu normal funcionamento e concordado atribuir ao conjunto dos bens o valor de Cr$ 55.800.000,00 (cincoenta e cinco milhões e oitocentos mil cruzeiros) assim discriminados: 1 prensa hidraulica c/ bomba 4 colunas para montagem — Cr$ .... 4.500.000,00; 1 lixadeira 2 rolos oscilante marca Danckaert — Cr$ 4.300.000,00; 1 compressor Ingersol Rand 180 p.c.m. com reservatórios de ar — Cr$ 7.650.000,00; — 1 compressor De Vilbiss 15 p.c.m. — Cr$ 390.000,00; 1 lixadeira de fita marca Danckaert Cr$ ..... 530.000,00; 1 lixadeira grande R. T. S. C. — Raimann — Cr$ .. 450.000,00; 1 lixadeira Universo — Cr$ 450.000,00; 1 automático p/ puchar madeira Holzher Karlm Rech Cr$ 720.000,00; 1 automatico p/ puchar madeira Holzher Karlm Reich — Cr$ 720.000,00; 1 automatico p/ puchar madeira Holzher Karlm Reich — Cr$ 720.000,00; — 1 automatico p/ puchar madeira Holzher Karlm Reich Cr$ 720.000,00; —1 automático p/ puchar madeira Holcher Karlm Reich — Cr$ .. .. .. 720.000,00; 1 automático p/ puchar madeira Frommia-Ferdinand Fromm — Cr$ 690.000,00; 1 automático Frommia — Cr$ 690.00000; Cr$ 710.000,00; 1 automático Electro Tempo — Cr$ 710.000.00; 1 1 automático Electro Tempo — Cr$ 710.000,00; 1 automático Electro Tempo — Cr$ ..... 710.000,00; 1 automático Electro Tempo — Cr$ 710.000.00; 1 automático para puchar madeira Frommia — Cr$ 690.000,00; 1 automático p/ puchar madeira Frommia — Cr$ 690.000.00; 1 passadeira de cola — Cr$ .. .. 1.350.000,00; 1 máquina p/ passar cola — Cr$ 1.350.000,00; 1 máquina para cola Lombard — Cr$ ... 320.000,00; 1 passadeira de cola — Cr$ 1.350.000.00; 1 batedeira de cola, procedencia alemã — Cr$ .. 470.000,00; 1 tupia superior Danckaert — Cr$ 980.000.00; 1 tupia inferior Danckaert-Bruxelles — Cr$ 550.000,00; 1 plaina automática Bauerle — grande — Cr$ .. . 2.500.000,00; 1 desempenadeira Bezan-Terralavoro — Cr$ .. .. . 2...000,00; 1 desempenadeira Sagar — Cr$ 1.400.000,00; 1 desempenadeira Raimann — Cr$ .. .. 800.000.00; 1 furadeira de bancada Craftsmann — Cr$ 50.000,00; 1 furadeira de coluna alta Graftsmann — Cr$ 60.000,00; 1 furadeira Graftsmann — Cr$ 60.000,00; 1 furadeira superior Craftsmann Cr$ 70.000.00; 1 furadeira superior Craftsmann — Cr$ 70.000,00; 1 furadeira superior Craftsmann — Cr$ 60.000,00; 1 furadeira superior Craftsmann — Cr$ .. ... 60.000,00; 1 furadeira de bancada Craftsmann — Cr$ 50.000,00; 1 furadeira superior Craftsmann — Cr$ 60.000,00; 1 furadeira para metais Lombard — Cr$ 60.000,00; 1 furadeira de bancada Lonigo — Cr$ 60.000,00; 1 serra circular c/ esquadro fixo, base e tampo de ferro Michel Weinig K G — Cr$ 240.000,00; 1 serra circular Bauerle — Cr$ 400.000,00; 1 esquadradeira (serra circular c/ esquadro móvel) — Cr$ 550.000.00; 1 esquadradeira (serra circular c/ esquadro móvel) — Cr$ 620.000,00; 1 serra circular de tampo rolante Danckaert — Cr$ 350.000,00; 1 serra circular pequena c/ base e tempo de ferro e carro móvel — marca H — Cr$ 180.000,00; 1 serra circular elétrica manual Van Dorn — Cr$ 45.000.00; 1 serra circular Raimann-Freiburg — Cr$ 330.000,00; 1 serra circular pequena Craftsmann — Cr$ .. .... 100.000,00; 1 serra circular Craftsmann — Cr$ 100.000,00; 1 serra de pêndulo (trançadeira) c/ mesa marca Schabedissen — Cr$ .. .. 570.000 00; 1 serra circular de pêndulo Danckaert-Bruxelles — Cr$ 320.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ .. .. 120.000.00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000.00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ .... 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ .... 120.000 00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120 000,00· 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ .... 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000,00; 1 aparelho de montagem c/ mesa giratória de fixação multiangular — Cr$ 120.000,00; 1 máquina pneumática p/ grampear madeira Spotnais Inc. — Cr$ 480.000,00; 1 tesoura elétrica para cortar chapas Gutmann — Cr$ 350.000.00; 1 estufa para secar verniz — Cr 600.000,00; 1 frezadeira ou malheteira longitudinal com motor conjugado — Cr$ 1.400.000,00; 1 serra tipo multiplex Svermove Zeleziarno c/ motor — Cr$ 910.000,00; 1 tôrno revolver Hama — Cr$ 250.000,00; 1 tôrno médio Mop Irmor — Cr$ 320.000,00; 1 politriz elétrica Asflex — Cr$ .. 50.000,00; 1 politriz pneumática Stader Poliher — Cr$ 40.000,00; 1 politriz elétrica Automatic Polisher Black Decker — Cr$ 60.000,00; 1 soldador elétrico Newton — Cr$ .. 23.000,00; 1 politriz Turque — Cr$ 60.000,00; 1 politriz elétrica Auto Vitrifier — Cr$ 50.000,00; 1 lixadeideira pneumática — Cr$ 70.000,00; 1 lixadeira pneumática — Cr$ .... 70.000,00; 1 lixadeira pneumática — Cr$ 70.000,00; 1 politriz pneumáti-